

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

GABRIELE TAINARA RIBEIRO

MEIO AMBIENTE EM TESES E DISSERTAÇÕES DA PLATAFORMA CAPES

SANTA HELENA

2022

GABRIELE TAINARA RIBEIRO

MEIO AMBIENTE EM TESES E DISSERTAÇÕES DA PLATAFORMA CAPES

Environment in capes platform theses and dissertations

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentada como requisito para obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Orientador(a): Daiane Cristina da Rocha.

SANTA HELENA

2022



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Esta licença permite compartilhamento, remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es). Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

GABRIELE TAINARA RIBEIRO

MEIO AMBIENTE EM TESES E DISSERTAÇÕES DA PLATAFORMA CAPES

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação
apresentado como requisito para obtenção do título
de Licenciada em Ciência Biológicas da Universidade
Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

Data de aprovação: 07 de Dezembro de 2022

Daiane Cristina da Rocha
Mestra em Educação
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Rejane Barbosa de Oliveira
Doutora em Ciências
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Rosângela Araujo Xavier Fujii
Doutora em Educação para a Ciência e a Matemática
Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SANTA HELENA

2022

Dedico este trabalho à minha família, por todo o apoio e incentivo para continuar e seguir meus sonhos.

Ao Marcos Pereira meu companheiro, pela troca de experiências e conselhos durante o período acadêmico.

As Prof^{as} Rejane Barbosa e Daiane da Rocha pelo suporte durante essa etapa de minha vida.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho aos meus pais Solange Ribeiro e Gilmar Ribeiro, pelo amor, incentivo e apoio para que eu pudesse conquistar os meus sonhos.

Ao meu companheiro Marcos, por todas as experiências proporcionada durante o período acadêmico e por sempre me incentivar a não desistir.

A Prof^a Dr^a Rejane Barbosa de Oliveira por aceitar me orientar no momento inicial de minha pesquisa.

A Prof^a Me^a Daiane Cristina da Rocha minha orientadora, por acreditar em mim e em minha pesquisa e dar todo o suporte necessário.

E a todos que participaram da minha vida acadêmica de forma direta ou indireta, trazendo novos ensinamentos.

RESUMO

O meio ambiente está em um estado de crise devido a diversos problemas ambientais, deste modo, é necessária uma intervenção por meio da introdução da Educação Ambiental (EA), elaborando soluções eficazes para minimizar essa crise. É perceptível uma crescente degradação no meio ambiente natural devido à grande parte da população residir em cidades, ocasionando em uma crise ambiental, com isso, a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) prevê que a EA deve ser implementada em todos os níveis da educação. Muitas vezes, esses problemas são causados despropositadamente pela falta de conhecimento que as pessoas têm sobre meio ambiente e a EA. O objetivo da pesquisa é compreender o conceito de meio ambiente no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O método utilizado para a pesquisa se aproxima do que trata a análise de conteúdo: uma estratégia de pesquisa ampla sobre um assunto específico. Inicialmente, foi utilizado o banco de teses e dissertações da CAPES para buscar trabalhos com o termo meio ambiente, os trabalhos obtidos foram tabulados, e seguidos por critérios de análise na compreensão de como foi abordado o conceito de meio ambiente em cada um deles. A partir das análises, nos trabalhos selecionados e categorizados foi possível evidenciar a não existência de um conceito único sobre o meio ambiente, mas discussões importantes que envolvem a relação com o meio social, econômico, ambiental, cultural, entre outros. Diante disso, meio ambiente é um termo carregado por vários significados e sentidos de acordo com a percepção e experiência que é evidenciado.

Palavras-chave: educação ambiental; conceito; percepção; representação social.

ABSTRACT

The environment is in a state of crisis due to several environmental problems, therefore, an intervention is necessary through the introduction of Environmental Education (EA), developing effective solutions to minimize this crisis. A growing degradation in the natural environment is noticeable due to the large part of the population residing in cities, causing an environmental crisis, with this, the National Policy for Environmental Education (PNEA) provides that EE must be implemented at all levels of education . Many times, these problems are unintentionally caused by people's lack of knowledge about the environment and EE. The objective of the research is to understand the concept of environment in the database of theses and dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). The method used for the research is similar to what content analysis is about: a broad research strategy on a specific subject. Initially, the CAPES bank of theses and dissertations was used to search for works with the term environment, the works obtained were tabulated, and followed by analysis criteria in order to understand how the concept of environment was approached in each one of them. From the analyses, in the selected and categorized works, it was possible to evidence the non-existence of a single concept about the environment, but important discussions that involve the relationship with the social, economic, environmental, cultural environment, among others. Therefore, environment is a term loaded with various meanings and senses according to the perception and experience that is evidenced.

Keywords: environmental education; concept; perception; social representation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1 Aproximações no conceito de meio ambiente.....	12
3 METODOLOGIA.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	17
4.1 Conceito de meio ambiente a partir das pesquisas em Educação Ambiental.....	17
4.2 Aspectos do meio ambiente como Representação Social, Percepção e Cultura.....	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26
APENDICE 1 - Levantamento de Teses e Dissertações dos anos 2002 à 2022.....	31

1 INTRODUÇÃO

O meio ambiente vive em estado de crise devido à grande perda da biodiversidade. Isso ocorre devido à problemas ambientais como a poluição do ar, desmatamento, diminuição de águas continentais e grande produção de resíduos e rejeitos (CHOQUE, 2020).

Nesse âmbito, uma das alternativas para minimizar esses problemas é elaborar práticas significativas que envolvem, muitas vezes, a compreensão dos conhecimentos e sabedorias presentes na humanidade e no meio ambiente. Um modo de intervenção se torna necessário. A produção de sentido e interação desses aspectos, geralmente são alcançadas por meio dos fundamentos da educação ambiental. É importante que o ser humano repense sobre suas ações e sua interação com a natureza, pois consequências das ações humanas estão gerando desastres ambientais que levam à pobreza e à má-eficiência na utilização de recursos naturais (ALENCAR; BARBOSA, 2018).

Segundo Reigota (1997), nas relações e interações sociais culturais, é possível estabelecer objetivos mínimos para a solução dos problemas ambientais:

É por intermédio das interações intersubjetivas e comunicativas entre pessoas com diferentes concepções de mundo e relações cotidianas com o meio natural e constituído; características de vida social e afetiva; acesso a diferentes produtos culturais; formas de manifestar as suas ideias; conhecimento e cultura; dimensões de tempo e expectativas de vida; níveis de consumo e de participação política que poderemos estabelecer diretrizes mínimas para a solução dos problemas ambientais que preocupam a todos (REIGOTA, 1997, p. 28).

Isto é, a solução dos problemas ambientais, muitas vezes, está associado com práticas comunicativas, de interações sociais, a partir de cada realidade cultural vivida. Desta forma, colocar a teoria e a prática utilizando métodos do dia a dia, na busca do entendimento e aprendizagem, que podem ser passadas de pessoas para pessoas que convivem no mesmo círculo social.

Em razão de grande parte da população brasileira residir em cidades, é possível perceber uma crescente degradação do meio ambiente natural devido a construções de moradias e áreas de lazer, refletindo em uma crise ambiental (JACOBI, 2003).

O surgimento de crises sociais e ambientais faz a educação ambiental ser

associada ao desenvolvimento sustentável. Isso ocorre devido a sua influência na formulação de políticas e legislações para controlar as ameaças ao futuro da humanidade e do planeta, deste modo a educação ambiental ficou bastante conhecida em diversos países, inclusive no Brasil (BARBIERI; SILVA, 2011). No aspecto político da realidade brasileira, criou-se o Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) que visa promover a harmonização entre a educação e as ações de proteção, recuperação, melhoria socioambiental e mudanças culturais e sociais (BRASIL, 2014).

Neste sentido, a educação ambiental deve ser implementada em todos os níveis da educação formal e não formal, conforme a Política Nacional da Educação Ambiental (PNEA) (BRASIL, 1999). Adicionalmente, de acordo com o Art. 1º da PNEA:

Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas **para a conservação do meio ambiente**, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (PNEA, 1999, Art. 1º. Grifo nosso).

Acredita-se para uma efetiva prática de educação ambiental, muitas vezes, é necessário a utilização da conceituação de palavras que ao longo do tempo, perdem o real sentido e significado na tradução social, cultural e principalmente no âmbito educacional. Deste modo, esta pesquisa, segue a etapa inicial de caracterização do conceito de meio ambiente, sendo este muito amplo e interpretado de formas diferentes.

Diante disso, a pesquisa segue o objetivo geral de compreender o conceito de meio ambiente nas teses e dissertações da plataforma de Catálogos de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para isso, foi analisado o conceito bibliográfico-científico de meio ambiente descritas em produções nacionais das ciências biológicas e humanas, a partir do ano de 2002 à 2022.

A abordagem metodológica selecionada neste trabalho é a qualitativa. Que consistiu em selecionar dados bibliográficos. A pesquisa qualitativa, de acordo com Gerhardt e Silveira (2009), trabalha com aspectos da realidade que não podem ser somente quantificados, pois trabalha com a compreensão e explicação das relações sociais.

Assim como, por vezes se aproxima de uma análise de conteúdo, que consiste em levantar e analisar as produções da literatura nacional científica-acadêmica existente sobre o tema no banco de Teses e Dissertações da CAPES, área de conhecimento em Ciências Biológicas e Ciências Humanas. A partir do ano de 2002 à 2022, estudados a cada cinco anos. Ou seja, no ano de 2002, 2007, 2012, 2017 e 2022.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Aproximações no conceito de meio ambiente

Para definir o que é o meio ambiente devemos considerar que os seres vivos interagem a todo momento com outros elementos vivos e não vivos de diferentes formas no espaço geográfico onde vivem, indiferentemente se apresentarem forma de vida solitária ou em grupo.

Deste modo, o meio ambiente pode ser interpretado como uma área de interação entre os seres e os ecossistemas, abrangendo toda matéria com ou sem vida (RIBEIRO, 2012). Contudo, esta definição aborda apenas uma visão biológico-ecológica de meio ambiente, deixando as numerosas relações da sociedade humana de fora.

Reigota (1997), traz algumas definições de diferentes cientistas sobre meio ambiente. O ecólogo Rickefs (apud REIGOTA, 1997, p.12), discorre que meio ambiente é o que movimentam um organismo, mesmo as plantas e animais, com os quais o meio interage. Já o ecólogo Duvigneaud (apud REIGOTA, 1997, p.12) define em dois aspectos, meio ambiente abiótico físico e químico, e o meio biótico.

Na definição do dicionário francês de ecologia: “O conjunto de fatores bióticos (os seres vivos) ou abióticos (físico-químicos) do habitat suscetíveis de terem efeitos diretos ou indiretos sobre os seres vivos e, compreende-se, sobre o homem” (TOUFFET, apud REIGOTA, 1997, p.12).

Entende-se por meio abiótico todos os fatores e processos não vivos de um ecossistema, podendo ser físico como as radiações solares, umidade, temperatura e ventos, químicos como os nutrientes presentes na água e no solo ou ainda geológicos como o solo. Já o meio biótico é todo o conjunto de organismos vivos presentes em um ecossistema, inclusive fatores como doenças, predadores, presas e atividades humanas. São dois ambientes diferentes, porém devem estar em harmonia para que a vida ocorra.

Nos estudos geográficos, Pierre George (apud REIGOTA, 1997, p.13) detalha a definição de ser ao mesmo tempo “uma realidade científica, um tema de agitação, o objeto de um grande medo, uma diversão, uma especulação”.

A ideia de meio ambiente proposta por Pierre George trata da inclusão do meio social e expressa um conjunto de fatores que circundam e interagem com um

organismo. O meio ambiente é imenso e serve como palco para muitos estudos, inclusive científicos, no entanto, além de proporcionar grandes pesquisas, serve de lazer para as pessoas e como ambientes para viver, podendo causar muitos desastres caso a sociedade contruam moradias em formações de solo inadequadas.

No Dicionário Enciclopédico de Psicologia, na concepção de Silliamy (apud REIGOTA, 1997, p.13) meio ambiente é:

O que circunda um indivíduo ou um grupo. A noção de meio ambiente engloba, ao mesmo tempo, o meio cósmico, geográfico, físico e o meio social, com suas instituições, sua cultura, seus valores. Esse conjunto constitui um sistema de forças que exerce sobre o indivíduo e nas quais ele reage de forma partícular, segundo os seus interesses e suas capacidades (REIGOTA, 1997, p.13).

O autor engloba um aspecto mais amplo para definir o que é meio ambiente, compreendendo que tudo o que existe faz parte do meio ambiente, envolvendo os aspectos bióticos e abióticos e toda a interação que ocorre entre eles. A idéia de meio ambiente é aplicada tanto dentro da esfera científica quanto fora dela.

Todas essas definições apresentam diferenças e semelhanças entre si, podemos citar como semelhanças os aspectos bióticos e abióticos e a interação entre eles citados por grande parte dos autores, já como diferença pode-se observar a comparação geológica de meio ambiente envolvendo os desastres ambientais que podem ser ocasionados. Muitas vezes, podem gerar dúvidas em quem gostaria de entender ou mediar um conhecimento específico sobre o tema de meio ambiente.

Ao analisar a definição que o dicionário Aurélio - língua portuguesa, traz, conforme Ferreira (1993):

Ambiente: [do lat. ambiente] Adj. 2 g. 1. Que cerca ou envolve os seres vivos ou as coisas, por todos os lados; envolvente: meio ambiente. S.m. 2. Aquilo que cerca ou envolve os seres vivos ou as coisas; meio ambiente. 3. Lugar, sítio, espaço, recinto: ambiente mal ventilado. 4. Meio 5. V. meio. 6. O conjunto de condições materiais e morais que envolve alguém; atmosfera: ambiente amigo; ambiente de intrigas. 7. Arquit. Ambiência. Meio ambiente: o conjunto de condições naturais e de influências que atuam sobre os organismos vivos e os seres humanos (FERREIRA, 1993, p. 1113).

O termo “ambiente” é definido por tudo aquilo que cerca os seres vivos, já o termo “meio” é definido pelo conjunto de de fatores materiais e morais que envolvem alguém. Ou seja, “ambiente” são as coisas naturais e “meio” são os produtos construídos pelo homem, sendo assim, podemos preceituar que “meio ambiente” é

tudo que esta ao nosso redor, sendo naturais ou artificiais.

Contudo, o conceito de meio ambiente não é simples, e vem sendo amplamente discutido mundialmente, pela Organização das Nações Unidas (ONU), por meio de documentos formulados em Conferências Mundiais relacionadas às questões ambientais. Isto é, durante a 1ª Conferência Intergovernamental em Educação Ambiental (Conferência de Tbilisi de 1977), foi estabelecido que o conceito de meio ambiente esta além de fatores abióticos, bióticos, químicos e físicos. Mas, em constante relação e interação social, cultural, econômica e valores éticos da humanidade, pois movimentam-se entre si, afetando-se mutuamente (UNESCO, 1977).

Segundo os relatórios da ONU (1972), a proteção e restauração do meio ambiente é essencial para todos os seres existentes. Quando não preservado pode afetar o bem-estar das comunidades, dos ecossistemas e o desenvolvimento econômico. Os países devem se esforçar nas melhorias ambientais, na tentativa de evitar consequências irreparáveis.

Ao analisar as aproximações para estabelecer o conceito único sobre meio ambiente, é possível observar que não existe um consenso na comunidade científica em geral. Assim como, supõe-se também não existir um consenso na comunidade não científica, pelo seu caráter difuso e variado, muito mais voltado para a noção de meio ambiente uma representação social (REIGOTA, 1997).

Neste sentido, compreender o conceito de meio ambiente, geralmente é o primeiro passo na realização significativa da teoria e prática da educação ambiental, a qual proporciona a identificação das representações dos sujeitos envolvidos no processo educativo (REIGOTA, 1997).

Posteriormente, a partir da hipótese que cada sujeito tem a sua forma particular de experienciar, viver, sentir e perceber o meio ambiente, sendo algo particular de cada um. Muitas vezes, a experiência que cada sujeito obteve com o tema, a maneira que foi explorado em sua vida social, escolar, acadêmica, se mistura e produz uma representação social. Muitas vezes, saindo do real significado e sentido da palavra.

3. METODOLOGIA

O método escolhido foi a análise de conteúdos, citado por Bardin (2011) como uma análise de conteúdos metodológicos em constante aprimoramento, que devem seguir um passo a passo para observar o crescimento e diversificação dos estudos.

A pesquisa consiste em levantar e analisar os trabalhos da literatura nacional científica-acadêmica existente na plataforma Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, dentro das grandes áreas de conhecimento em Ciências Biológicas e Ciências Humanas. A partir do ano de 2002 à 2022, estudados a cada cinco anos. Ou seja, no ano de 2002, 2007, 2012, 2017 e 2022. A escolha do levantamento ocorrer de cinco em cinco anos é para abranger um maior período tempo do histórico da conceituação do termo meio ambiente desde o início do século XXI.

No desenvolvimento desta pesquisa foi realizado em cinco etapas. Na primeira foi delimitado o tema e critérios a ser levantados. A segunda, a seleção dos dados bibliográficos de autores da área da educação ambiental (EA), a fim de identificar aproximações possíveis de um conceito único de meio ambiente.

Para a terceira etapa, foi definido que o levantamento bibliográfico-científico acadêmico seria realizado através da plataforma Catálogo de Teses e Dissertações – CAPES, tendo como critério a palavra-chave de busca: meio ambiente. Estando presente no título, nas palavras-chave e resumo das teses e dissertações, sendo que a plataforma comporta apenas estes modelos de trabalhos, sendo todos nacionais. Nos anos de 2002 e 2007, a maioria dos trabalhos não estavam inseridos na plataforma Catálogo de Teses e Dissertações - CAPES, dificultando o acesso, desta forma, optou-se em seguir o critério de busca somente no título. Muitos trabalhos, não tinham divulgação autorizada, este foi o critério para exclusão do levantamento.

Objetivou-se o total de acordo com o quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Critérios utilizados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Tipo: Mestrado e doutorado. Ano: da tabela		
Grande área de conhecimento: Ciências Biológicas e Ciências Humanas		
Palavra de busca: Meio Ambiente		
Anos	Critérios	Resultado Geral
2002	Título	1.883
2007	Título	3.117
2012	Título – Palavras-Chave E Resumo	2.269
2017	Título – Palavras-Chave E Resumo	798

2022	Título – Palavras-Chave E Resumo	74
------	----------------------------------	----

Fonte: Autoria Própria, utilizando CAPES (2022)

A quarta etapa, foi dividir entre categorias de análise para discussão exploratória na aproximação de um conceito de meio ambiente tratado de acordo com as pesquisas. Dentre estas, o critério selecionado foi procurar nos títulos das pesquisas, as categoria temáticas: Educação Ambiental, Representação Social, Socioambiental, Percepção e Cultura, para uma melhor organização do trabalho, facilitando o entendimento do leitor. De acordo com as categorias foram encontrados o total de 38 trabalhos. Esses dados foram organizados e tratados descritivamente, a seguir, por meio de quadros. Na quinta etapa ocorre a discussão e aproximação dos conceitos de meio ambiente.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Conceito de meio ambiente a partir das pesquisas em Educação Ambiental

Na categoria de análise na temática da educação ambiental, foram encontrados 16 trabalhos acadêmico-científicos, defendidos nos anos de 2007, 2017 e 2012. A seguir no quadro 2, visualiza-se os trabalhos numerados de um a 16, para melhor discussão:

Quadro 2 - Pesquisas na categoria de análise da educação ambiental

Numeração	Ano	Título	Autor/a	Tese (T) ou Dissertação (D)
1.	2007	O meio ambiente por trás da tela - estudo das concepções de educação ambiental dos filmes da TV escola	Rosana Louro Ferreira Silva	T
2.		Professora, O Que É Educação Ambiental? Representações De Meio Ambiente De Educadoras Infantis Da Rede Municipal De Juiz De Fora	Márcia Fernandes Pinheiro Hara	D
3.	2012	A Revista Nova Escola E As Tendências Em Educação Ambiental	Susana Mezzari	D
4.		A educação ambiental no ensino fundamental do Colégio de Aplicação - CODAP : concepções e práticas	Eliane Terezinha Farias Domingues	D
5.		Saberes culturais e ambientais: reinventando a vida na tecitura da educação ambiental para assentamentos rurais no Bioma Pampa, sul do Brasil	Judite Guerra	T
6.		Agenda 21: Sustentabilidade E Educação Ambiental	Thaís da Ressurreição	D
7.		Aspectos psicossociais da educação ambiental no Curso Técnico em Agropecuária do câmpus Colorado do Oeste - RO	Rafael Norberto de Aquino	D
8.		Meio-Ambiente ou (meio-ambiente): a complexidade na educação ambiental	Ivan Fortunato	D
9.		Jovens da terceira idade: uma experiência de educação ambiental no Instituto Federal Goiano Campus Ceres - Góias	Glacie Regina Rosa	D
10.		Educação Ambiental Transformadora E Bacharelismo: Uma Leitura A Partir De Pierre Bourdieu".	Clêncio Braz da Silva Filho	D
11.		Manifestações culturais e ambientais das crianças nos espaços de recreação do CAIC/FURG: contribuições para a educação ambiental	Belissa Saadi Vieira	D
12.		Educação Ambiental Crítica E Sustentabilidade Em Portos Na Amazônia: O Programa De Educação Ambiental Da Companhia Docas Do Pará	Alexandre Rodrigues Da Silva Nunes	D

13.		Educação Ambiental no Curso Técnico de Edificações IFSUL campus Pelotas: Desafios e possibilidades da educação emancipatória nos cursos técnicos	João Francisco Fernandes Pouey	D
14.		Análise Das Ações Em Educação Ambiental Realizadas Em Uma Comunidade Do Município De Vitória De Santo Antão – Pernambuco	Mirelle Jeniffer Ferreira De Lima	D
15.	2017	A tributação com fins ambientais no acontecer Constitucional Democrático e o modelo de desenvolvimento do município do Rio Grande: Uma crítica Hermenêutica de Educação Ambiental	Simone Grohs Freire	T
16.		O Letramento E A Educação Ambiental Nos Contextos, Diálogos E Práticas Do Caic Paulo Dacorso Filho: Limites E Possibilidades	Vanessa Monteiro Castro	D

Fonte: Autoria Própria, utilizando CAPES (2022)

No Quadro 2, é possível observar os diferentes públicos pesquisados, com algumas pesquisas vinculadas com a educação formal escolar. Assim, com as pesquisas dois, quatro, oito e 16, vinculadas à área de ensino nas escolas municipais infantis e de Ensino Fundamental e também no Ensino Superior, que se caracterizam como educação ambiental formal. Na dinâmica da educação ambiental não-formal e informal, as pesquisas sete, e de 11 à 14, foram direcionadas aos públicos dos assentamentos, em comunidade, para idosos e nos portos da Amazônia.

Na pesquisa um, a autora levantou uma análise exploratória dos conteúdos destinados ao meio ambiente na programação da TV escola, sendo estes 57 filmes transmitidos em documentários e o conteúdo da série “Meio Ambiente e Cidadania”, produzida pelo MEC, composta de 10 filmes no período de 1996 a 2002.

O que levou ao seguinte resultado: “é composta de filmes de variados tipos e temáticas, produzidos por diferentes instituições, [...] os formatos predominantes foram documentários e didáticos e o apelo que apareceu com maior frequência foi o “catastrófico” (SILVA, 2007).

Neste sentido, o significado do meio ambiente está atrelado com as primeiras práticas da educação escolar em promover a sensibilização ambiental nos sujeitos estudantes, a partir do olhar catastrófico. A Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, da Política Nacional de Educação Ambiental (BRASIL, 1999), coloca que a educação ambiental é um componente essencial e deve estar presente em todos os níveis de ensino, na qual as instituições educativas ficam responsáveis em promover programas educacionais envolvendo a conservação, recuperação e melhoria do

meio ambiente.

Preservar a qualidade do meio ambiente é se preocupar com a melhoria das condições econômicas, principalmente a grande população que vive em situação de pobreza ou miséria, bem como preservar os recursos naturais para as gerações futuras. Todos devem ter o direito de usufruir de um ambiente saudável e agradável, de ar puro, água potável, lugares com paisagens notáveis, como monumentos naturais e culturais. Defender esses direitos é um dever da cidadania, e não apenas uma questão de privilégio (BRASIL, 1997).

Para a abordagem do termo meio ambiente é preciso a elaboração de diferentes canais e meios de comunicação que apoiem este conteúdo. É preferencial que os professores adicionem essa temática no cotidiano de trabalho, aproveitando a oportunidade de cada aula para ensinar sobre a importância da preservação do meio ambiente de maneira que possa explorar criticamente na realidade escolar.

Na mesma linha de discussão, na abordagem de pesquisas documentais e bibliográficas está a pesquisa seis, concentrada na Agenda 21. Do mesmo modo, na pesquisa três, o objetivo foi verificar as tendências de educação ambiental presentes nos artigos publicados na Revista Nova Escola entre os anos de 2006 e 2010. A autora, identificou quatro categorias perspectivas sobre meio ambiente: técnico-científica, natural-conservacionista, ecológica e socioambiental. Sendo com maior número de artigos a perspectiva socioambiental (MEZZARI, 2012).

Partindo para uma abordagem representativa no conceito de meio ambiente, que introduz as perspectivas, manifestações e saberes culturais, de acordo com a PNEA a educação ambiental é um processo no qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, habilidades, atitudes, conhecimentos e competências, essenciais para uma melhor qualidade de vida e sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Neste sentido, as pesquisas cinco e 11, muitas vezes, se aproximaram desta abordagem. A pesquisa cinco trouxe a narrativa de vida de agricultores de 13 assentamentos, sobre a percepção e representação ambiental de suas moradias anteriores com a constatação do novo ambiente de assentamento, o qual envolve os saberes culturais e ambientais, conforme a autora dialóga:

Os modos de ser e se perceber no ambiente anterior, nas vivências e experiências na região de floresta se confrontando com a região de campo, com uma nova cultura, linguagem, costumes, ambiente e ecossistema diferenciado." (GUERRA, 2012).

Já a pesquisa 11, evidenciou as manifestações culturais e ambientais que as crianças de uma escola municipal manifestam no recreio, por meio da observação (VIEIRA, 2012).

No levantamento, de maneira geral, foi analisado que os trabalhos que envolvem a temática da educação ambiental tiveram maior número no ano de 2012. Assim como, no geral maior número de autoras mulheres. Os aspectos da representação social, aparecem de maneira histórica e social a medida que os debates evoluem para uma compreensão crítica as diferentes realidades com que são tratadas, significadas e sentidas de maneira particular sobre o meio ambiente.

A percepção que a humanidade tem sobre o conceito de meio ambiente pode causar o esgotamento de recursos indispensáveis para a vida. Desta forma, a defesa e preservação do meio ambiente é de enorme importância para as próximas gerações, buscando alternativas para conciliar a conservação da natureza e a qualidade de vida das populações que dependem dessa natureza como forma de renda (BRASIL, 1997).

4.2 Aspectos do meio ambiente como Representação Social, Percepção e Cultura

Na categoria de análise na temática da representação social, percepção e cultura, obteve o total geral de 15 pesquisas. Destas sete na temática da representação social. A seguir, no quadro 3, as pesquisa que envolveram a representação social de meio ambiente, defendidas nos anos de 2002, 2007, 2012 e 2017.

Quadro 3 - Pesquisas na categoria de análise da Representação Social

N.	ANO	Título	Autor	T ou D
1.	2002	Representações Sociais De Meio Ambiente Em Criciúma: Um Estudo Comparativo Entre Alunos Do Ensino Fundamental (7ª E 8ª Série) De Escolas Públicas E Particulares	Elisiênia Cardoso de Souza Frasson Fragnani	D
2.		A Construção Social Da Relação Com O Meio Ambiente: Análise Das Percepções E Representações Sociais De Risco Ecológico Em Um Município Da Mata Atlântica Brasileira	Lucimar Santiago de Abreu	T
3.	2007	Representações Sociais De Meio Ambiente, Educação Ambiental E Gestão De Áreas Protegidas	Eliane dos Santos	D

		De Gestores E Técnicos De Parques Urbanos Na Cidade De Salvador, Bahia, Brasil	Alcantara	
4.		Intervenção Pedagógica E Noções Sobre O Meio Ambiente: A Construção Do Conhecimento Social À Luz Da Epistemologia Genética	Taislene Guimaraes	D
5.	2012	As Representações Sociais Do Bioma Cerrado Entre Os Alunos Do Curso De Tecnologia Em Gestão Ambiental Do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí	Walter da Costa Mendes	D
6.	2017	As Águas Do Rio São Francisco: Disputas, Conflitos E Representações Do Mundo Rural	Ana Carolina Aguerri Borges Da Silva	T
7.		Hortas Orgânicas No Morro Da Babilônia: Plantando, Colhendo E Circulando Valores E Representações Sobre Favela, Meio Ambiente E Cidade	Alice Kasznar Feghali	D

Fonte: Autoria Própria, utilizando CAPES (2022)

As pesquisas encontradas tiveram os seguintes resultados, que envolvem a área de ensino, as pesquisas enumeradas dois, três, seis e sete tiveram uma abordagem geral, que envolve os municípios, espaços físicos e de lazer. De uma forma específica local, as pesquisas um e quatro analisaram a modalidade do Ensino Fundamental, e a pesquisa cinco foi voltada para o Ensino Superior.

Na análise das categorias socioambiental, percepção e cultura, foram encontrados 7 trabalhos acadêmico-científicos, sendo 3 na temática socioambiental e 4 na temática percepção, defendidos nos anos de 2007, 2012 e 2017, apresentados no quadro 4. Os dados serão abordados de maneira descritiva.

Quadro 4 - Pesquisas nas categorias de análise socioambiental, percepção e cultura

N.	Ano	Título	Autor	T ou D
1.	2007	Desenvolvimento, meio ambiente e cultura: notas críticas sobre o debate socioambiental indigenista amazônica	Ana Beatriz Miraglia	D
2.	2012	O conhecimento ecológico local e a percepção ambiental de uma população de pescadores do Rio Grande do Sul	Cristina Paes Barreto Baptista	T
3.		O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE DE HANS JONAS NO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL	MARA XAVIER DE ALMEIDA	D
4.		Percepção ambiental dos moradores do entorno da reserva biológica do Tinguá - Rio de Janeiro.	SILVIA MARIA VARELA DE SOUZA	D
5.	2017	Sociedade, política, cultura e meio ambiente: subsídios ao planejamento socioambiental à comunidade indígena Boca da Mata, na terra indígena São Marcos – Roraima	LUCIO KEURY ALMEIDA GALDINO	T
6.		GASTRONOMIA E MEIO AMBIENTE: PERCEPÇÕES SOBRE A SUSTENTABILIDADE NOS CURSOS DE GASTRONOMIA DA GRANDE	THIAGO CORREIA DE OLIVEIRA	D

VITÓRIA			
7.	MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE JOVENS ALUNOS ACERCA DA ÁGUA (IFMT)	ADELSON DA COSTA RIBEIRO	D

Fonte: Autoria Própria, utilizando CAPES (2022)

Na pesquisa intitulada “Desenvolvimento, meio ambiente e cultura: notas críticas sobre o debate socioambiental indigenista amazônica”, a autora discute e analisa como a problemática do “meio ambiente” e da “cultura” se relacionam nos debates sobre “desenvolvimento”. Um importante componente denominado como Projetos Demonstrativos dos Povos Indígenas da Amazônia Legal (PDPI) representa uma proposta política que visa inovar na abordagem dos problemas sócio-econômicos e ambientais, propondo a participação da comunidade. Além do mais, durante os anos de 1980 e 1990, o termo meio ambiente era utilizado em discussões para explicar a situação social e política do país. Pode-se incluir as ideias de meio ambiente e cultura em dois contextos, sendo eles os debates sobre as redefinições da noção de “desenvolvimento” e as representações a respeito destas temáticas nas discussões sobre ambientalismo e política (MIRAGLIA, 2007).

A pesquisa “O princípio responsabilidade de Hans Jonas no contexto socioambiental”, dispõe que o meio ambiente não é responsabilidade apenas do Estado, mas de todos nós também, pois é um bem de toda a coletividade e de grande importância para a vida terrestre, sendo assim, todos que realizarem atividades que afetem o meio ambiente devem responder pelos danos socioambientais causados e repará-los. A Lei nº 6.938/1981, dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA), e traz a definição de meio ambiente como “o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas. No entanto, Américo Luís Martins da Silva aponta uma insuficiência na definição proposta pela Lei nº 6.938/1981, para ele, o meio ambiente engloba quatro aspectos, meio ambiente natural (elementos físicos, químicos e biológicas) meio ambiente cultural, meio ambiente do trabalho e meio ambiente construído ou artificial (ALMEIDA, 2017).

No trabalho “Sociedade, política, cultura e meio ambiente: subsídios ao planejamento socioambiental à comunidade indígena Boca da Mata, na terra indígena São Marcos – Roraima”, Galdino (2017) entende que a relação natureza, sociedade e cultura é um conjunto que integra o conceito de meio ambiente. Os conceitos “cultura” e “meio ambiente” se relacionam dos mesmos modos que os

conceitos “homem” e “natureza”, tendo associação entre comunidade e meio ambiente, discutindo a questão da territorialidade no uso da terra, vinculando sobre a cultura da sociedade com o meio ambiente (GALDINO, 2017). O autor Galdino faz reflexão sobre meio ambiente e sustentabilidade, referenciando Sachs (1997), os dois conceitos apresentam cinco dimensões (social, econômico, ecológico, espacial/geográfico e cultural) no processo de entender o manejo dos recursos naturais para a preservação do meio ambiente para as futuras gerações, assim visando a eficiência econômica associada a eficiência ambiental e social, utilizando o mínimo de custos, proporcionando uma melhora na qualidade de vida sem comprometer as próximas gerações.

Na pesquisa denominada “O conhecimento ecológico local e a percepção ambiental de uma população de pescadores do Rio Grande do Sul”, Baptista (2012) apud Berkes *et al.* (1999, 2000), Fabricius *et al.* (2004), Folke (2004), Baird *et al.* (2009) afirma que populações nativas que vivem e interagem com ecossistema acompanham eventuais mudanças ao longo do tempo, adquirindo conhecimento acerca desses recursos. Este conhecimento é adquirido na interação com o meio ambiente e transmitido de geração para geração definido como conhecimento nativo, tradicional ou local. A interação entre o homem e o meio ambiente é resultado de relações complexas englobando políticas públicas, economia, estratégias locais, processos ecológicos e a instabilidade dos recursos do meio ambiente.

Na pesquisa científico “Percepção ambiental dos moradores do entorno da reserva biológica do Tinguá - Rio de Janeiro”, a percepção ambiental é sentida para os seres humanos como percepção comum, o mundo comum, devido apresentarem órgãos de percepção em comum, apesar dos sentidos de percepção comum, cada pessoa possui a sua realidade de vida, com isso, as pessoas não fazem a mesma leitura do meio ambiente. A percepção ambiental é uma ferramenta de análise para compreender a relação dos seres humanos com o meio ambiente. Para compreender esta relação é necessário saber de que forma o ser humano interage com o meio em que vive, como suas condutas interferem no ambiente (SOUZA, 2017; FONTANA, 2004).

A pesquisa nomeada de “Gastronomia e meio ambiente: percepções sobre a sustentabilidade nos cursos de gastronomia da Grande Vitória”, Oliveira (2017) afirma que a preservação do meio ambiente e sustentabilidade são temas discutidos

e abordados no ambiente escolar e fora da escola, são temas interdisciplinares e transdisciplinares, sendo uma forma de reaproximação com a natureza, demonstrando saberes e conhecimentos mais presente no cotidiano das pessoas. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) enfatiza a importância do estudo de meio ambiente, como:

[...] principal função do trabalho com o tema Meio Ambiente é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos a decidir e a atuar na realidade sócio-ambiental de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade, local e global. Para isso, é necessário que, mais do que informações e conceitos, a escola se proponha a trabalhar com atitudes, com formação de valores, com o ensino e a aprendizagem de habilidades e procedimentos. (BRASIL, 1998 p. 67).

Na análise da pesquisa “Meio Ambiente e Educação: percepção ambiental de jovens alunos acerca da água (IFMT)”, de acordo com Adelson (2017) apud Reigota (1997) o termo meio ambiente não há uma definição que pacifique o consenso em termos dos conceitos em relação meio ambiente no meio científico, em virtude da multidisciplinariedade e complexidade do conceito de meio ambiente, por tanto, o tema meio ambiente é amplo, sendo que cada especialista da área aborda no seu entendimento o enfoque nesta área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo analisa as conceituações do termo meio ambiente abordados por diferentes autores, contextualizando a importância da implementação do ensino da educação ambiental para que o conhecimento desse conceito seja disseminado na sociedade, proporcionando novos saberes e prevenindo que ocorram desastres ambientais.

Para analisar o quão abrangente é o termo meio ambiente na sociedade, foi realizado um levantamento de dados utilizando teses e dissertações, na qual foi perceptível que meio ambiente não é um tema muito pesquisado pois poucos trabalhos abordavam sobre a conceituação do tema, deste modo, vê-se mais necessário uma intervenção para que os conhecimentos da educação ambiental sejam dispersos entre as comunidades.

A monografia é de grande importância para a formação pessoal e profissional, viabilizando novos saberes que influenciam a vida toda. Após o término da pesquisa, a mudança de pensamento e objetivos é notável, pois os textos, notícias e imagens sensibilizam o autor e os leitores a repensar suas atitudes, propondo que sejam feitas as melhores escolhas para que o Meio Ambiente continue próspero.

REFERÊNCIAS

- ABREU, L. S. A construção social da relação com o meio ambiente: análise das percepções e representações sociais de risco ecológico em um município da Mata Atlântica brasileira. **Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**. Campinas, SP, 2002.
- ALCÂNTARA, E. S. Representações sociais de meio ambiente, educação ambiental e gestão de áreas protegidas de gestores e técnicos de parques urbanos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. **Universidade Federal da Bahia**. Salvador, 2007.
- ALENCAR, Layana Dantas de; BARBOSA, Maria de Fátima Nóbrega. Educação ambiental no ensino superior: ditames da Política Nacional e Educação Ambiental. **Revista Direito Ambiental e sociedade**, v. 8, 2018. Disponível em: <<http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/direitoambiental/article/viewFile/5259/3505>>. Acesso em: 22 set. 2021.
- ALMEIDA, M. X. O princípio responsabilidade de Hans Jonas no contexto socioambiental. **Editora Dialética**, São Paulo, 2017.
- AQUINO, R. N. Aspectos psicossociais da educação ambiental no Curso Técnico em Agropecuária do campus Colorado do Oeste – RO. **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)**. Seropédica, RJ. 2012. Disponível em: <<https://tede.ufrj.br/jspui/bitstream/jspui/3697/5/2012%20-%20Rafael%20Norberto%20de%20%20Aquino.pdf>>.
- BAPTISTA, C. P. B. O conhecimento ecológico local e a percepção ambiental de uma população de pescadores do Rio Grande do Sul. **Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)**. São Leopoldo, 2012.
- BAIRD, Timothy D.; LESLIE, Paul W.; MCCABE J. Terrence. The effect of wildlife conservation on local perceptions of risk and behavioral response. **Human Ecology**, v. 37, p. 463-474, 2009.
- BARBIERI, José Carlos; SILVA, Dirceu da. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. **Revista de Administração Mackenzie**, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-69712011000300004>>. Acesso em: 23 set. 2021.
- BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, p. 15. 2011.
- BERKES, Fikret. Sacred Ecology Traditional Ecological Knowledge and Resource Management. Philadelphia: **Taylor&Francis**, 1999.
- BERKES, Fikret; COLDING Johan; FOLKE, Carl. Rediscovery of traditional ecological knowledge as adaptive management. **Ecological Applications**, v. 10, p. 1251–1262, 2000.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)**. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Brasília, DF, 1981. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6938.htm>.

BRASIL. **Ministério do Meio Ambiente**. Programa Nacional de Educação Ambiental. – ProNEA. Brasília, DF, 4a edição, 2014. Disponível em: <http://www.imasul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2015/06/pronea_4edicao-2014.pdf>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)**. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Brasília, DF, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 30 out. 2021.

Brasil. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente, saúde. Brasília, DF, 1997. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro091.pdf>>.

BRASIL. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: SEF, 1998.

CASTRO, V. M. O letramento e a educação ambiental nos contextos, diálogos e práticas do caic paulo dacorso filho: limites e possibilidades. **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)**. Seropédica, 2017. Disponível em: <<https://tede.ufrj.br/jspui/bitstream/jspui/4486/2/2017%20-%20Vanessa%20Monteiro%20Castro.pdf>>.

CHOQUE, Jhuliza Teresa Poma. El rol de la afectividad em la educación ambiental. **Revista de Investigacion Psicologica**, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2223-30322021000100009&lang=pt>. Acesso em: 22 set. 2021.

DOMINGUES, E. T. F. A educação ambiental no ensino fundamental do Colégio de Aplicação - CODAP: concepções e práticas. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.48, p 366-366 Dez. 2012. ISSN: 1676-2584. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640030/7589>>.

FABRICIUS, Christo; KOCH, Eddie; TURNER, Stephen; MAGOME, Hector. Rights, resources and rural development: community-based natural resource management in Southern Africa. Earthscan, London, UK, 2004.

FEGHALI, A. K. Hortas orgânicas no Morro da Babilônia: plantando, colhendo e circulando valores e representações sobre favela, meio ambiente e cidade. **Universidade Federal Fluminense (UFF)**. Rio de Janeiro, 2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro – RJ. 2ª edição. **Editora Nova Fronteira**, 1993. p. 101-102, 1113. Acesso em: 19 ago. 2022.

FILHO, C. B. S. Educação ambiental transformadora e bacharelismo: uma leitura a partir de pierre bourdieu. **Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**. Rio Grande, 2012. Disponível em: <<https://sistemas.furg.br/sistemas/sab/arquivos/bdtd/0000010195.pdf>>.

FOLKE, Carl. Traditional knowledge in social–ecological systems. **Ecology and Society**, v. 9, n. 3, 7, 2004.

FONTANA, A. Ao redor da natureza: investigando a percepção ambiental dos moradores do entorno da Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa – ES. Dissertação (Mestrado) – Pós-graduação em Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social – EICOS, **Universidade Federal do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2004.

FORTUNATO, I. Meio-Ambiente ou (meio-ambiente): a complexidade na educação ambiental. Dissertação. Programa de Pós-Graduação em Educação. **Universidade Nove de Julho**. 2012.

FRAGNANI, E. C. S. F. Representações sociais de meio ambiente em criciúma: um estudo comparativo entre alunos do ensino fundamental (7^a e 8^a série) de escolas públicas e particulares. **Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)**. Departamento de Psicologia. Florianópolis, SC, 2002.

FREIRE, S. G. A tributação com fins ambientais no acontecer constitucional democrático e o modelo de desenvolvimento do município do Rio Grande: uma crítica hermenêutica de educação ambiental. **Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**. Rio Grande, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/8614/FREIRE%2c%20Simone%20Grohs.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

GALDINO, L. K. A. Sociedade, política, cultura e meio ambiente: subsídios ao planejamento socioambiental à comunidade indígena Boca da Mata, na terra indígena São Marcos – Roraima. **Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, 2017.

GERHARDT, T. E. SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**. 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>>.

GUERRA, J. Saberes culturais e ambientais: reinventando a vida na tecitura da educação ambiental para assentamentos rurais no Bioma Pampa, sul do Brasil. **Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)**. Porto Alegre, 2012. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/69714/000872649.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

GUIMARÃES, T. Intervenção pedagógica e noções sobre o meio ambiente: a construção do conhecimento social à luz da epistemologia genética. **Repositório Institucional Unesp**. Marília, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/102203/guimaraes_t_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

HARA, M. F. P. Professora, o que é educação ambiental? Representações de meio ambiente de educadoras infantis da rede municipal de Juiz de Fora. **Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)**. Juiz de Fora, 2007.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, 2003. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/cp/a/kJbkFbyJtmCrftmfHxktgnt/?lang=pt>>. Acesso em: 26 set. 2021.

LIMA, M. J. F. Análise das ações em educação ambiental realizadas em uma comunidade do município de Vitória de Santo Antão – Pernambuco. **Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)**. Vitória de Santo Antão, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/26633/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Mirelle%20Jeniffer%20Ferreira%20de%20Lima.pdf>>.

MENDES, W. C. As representações sociais do Bioma Cerrado entre os alunos do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental Do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí. **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)**. Seropédica, RJ, 2012.

MEZZARI, S. A revista nova escola e as tendências em educação ambiental. **Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC**. Criciúma, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unesc.net/bitstream/1/1052/1/Susana%20Mezzari.pdf>>.

MIRAGLIA, Ana Beatriz. “Desenvolvimento”, “meio ambiente” e “cultura” notas críticas sobre o debate socioambiental indigenista amazônico. **Universidade de São Paulo**, São Paulo, 2007.

NUNES, A. R. S. Educação ambiental crítica e sustentabilidade em portos na Amazônia: o programa de educação ambiental da companhia docas do Pará. **Universidade Federal do Pará (UFPA)**. Belém – PA, 2012. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2923/1/Dissertacao_EducacaoAmbientaCritica.pdf>.

OLIVEIRA, T. C. Gastronomia e meio ambiente: percepções sobre a sustentabilidade nos cursos de gastronomia da Grande Vitória. **Universidade Vila Velha – ES**. Vila Velha, 2017.

ONU. **Organização das Nações Unidas**. Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano. Declaração da Conferência de ONU no Ambiente Humano, v. 1, p. 1-6, 1972. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2013/12/estocolmo_mma.pdf>. Acesso em: 09 out. 2021.

POUEY, J. F. F. Educação Ambiental no Curso Técnico de Edificações IFSUL campus Pelotas: Desafios e possibilidades da educação emancipatória nos cursos técnicos. **Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**. Rio Grande, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/6542/0000010217.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>.

REIGOTA, Marcos. Meio ambiente e representação social. São Paulo, SP. 2. ed. **Cortez** 1997. p. 12-13, 28. Acesso em: 15 ago. 2022.

RESSURREIÇÃO, T. GIORDANO, F. CLAUZET, M. agenda 21: sustentabilidade e educação ambiental. **UNISANTA Humanitas** p.11 -15 vol.1 nº 1 (2012).

RIBEIRO, A. C. Meio ambiente e educação: percepção ambiental de jovens alunos acerca da água (IFMT). **Universidade Federal de Goiás**. Goiânia, 2017.

RIBEIRO, J.A.G. ecologia, educação ambiental, ambiente e meio ambiente: modelos conceituais e representações mentais. Bauru, SP, **UNESP**, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/90939/ribeiro_jag_me_bauru.pdf?sequence=1>. Acesso em: 12 out. 2021.

ROSA, G. R. Jovens da terceira idade: uma experiência de educação ambiental no Instituto Federal Goiano Campus Ceres – Góias. **Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)**. Seropédica, RJ. 2012. Disponível em: <<https://tede.ufrj.br/jspui/bitstream/jspui/3617/2/2012%20-%20Glacie%20Regina%20Rosa.pdf>>.

SACHS, I. Desenvolvimento sustentável: os casos da Índia e do Brasil – industrialização descentralizada e novas configurações rurais e urbanas. In: Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental. Vieira, P. F.; Weber, J. (Org.). São Paulo: **Cortez Editora**, 1997.

SILVA, A. C. A. B. As águas do rio São Francisco: disputas, conflitos e representações do mundo rural. **Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)**. 2017.

SILVA, R. L. F. O meio ambiente por trás da tela - estudo das concepções de educação ambiental dos filmes da TV escola. **Universidade de São Paulo (USP)**. São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-25042007-104315/publico/InicioTeseRosanaLouro.pdf>>.

SOUZA, S. M. V. Percepção ambiental dos moradores do entorno da reserva biológica do Tinguá - Rio de Janeiro. **Universidade do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro-RJ, 2017.

UNESCO. **Tbilisi declaration**. Intergovernmental conference on environmental education, Tbilisi, USSR, 14-26 October 1977: final report. Disponível em <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000032763>>. Acesso em: 16. nov. 2021.

VIEIRA, B. S. Manifestações culturais e ambientais das crianças nos espaços de recreação do CAIC/FURG: contribuições para a educação ambiental. **Universidade Federal do Rio Grande (FURG)**. Rio Grande, 2012. Disponível em: <<https://repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/8521/VIEIRA%2c%20Belissa%20Saadi.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

APÊNDICE

Apêndice 1 – Levantamento de Teses e Dissertações dos anos 2002 à 2022

LEGENDA		
Cores selecionadas de acordo com a temática	Temáticas	Resultado Total de Trabalhos
	Educação Ambiental	19
	Representação Social	8
	Socioambiental	4
	Percepção	5
	Cultura	2

TRABALHOS LEVANTADOS NO ANO DE 2002		
Tese (T) ou Dissertação (D)	TÍTULO	AUTOR/A
1	Agricultura e meio ambiente: sistemas agrícolas e sustentabilidade ambiental no município de Igaratse.	Geraldo Santos dos Reis
1	Empresa privada e terceiro setor perante o meio ambiente: relações possíveis, amores improváveis	Francisco Giovanni David Vieira
1	Depois do meio ambiente - mudança social em uma unidade de conservação ambiental	Allan Rodrigo Arantes Monteiro
1	O turismo na região de Visconde de Mauá - impactos sobre o meio ambiente	Andrea Aparecida Mussato
1	Meio ambiente e crescimento populacional; aspectos teóricos e empíricos.	João Stefani
1	Concepções e práticas ambientais: a construção do saber sobre o meio ambiente no ensino fundamental.	Carmen Dal lago
1	Representações Sociais de meio ambiente em Criciúma: um estudo comparativo entre alunos do ensino fundamental (7ª e 8ª série) de escolas públicas e particulares	Elisiênia Cardoso de Souza Frasson Fragnani
1	Ensino de história e meio ambiente	Fernando Isao Kawahara
1	O conforto ambiental na interface saúde-meio ambiente na área central da Região Administrativa de Bangu - Município do Rio de Janeiro	Debora Rodrigues Barbosa
1	Difusão de conhecimentos sobre o meio ambiente na indústria	Elisabeth Zolcsak
1	Alterações na paisagem natural e agrícola do município de Buritizeiro - MG: implicações do plantio generalizado de eucaliptos e pinus no meio ambiente físico, biológico e sócio-econômico.	Hernando Baggio Filho
1	As tecnologias multimídia-telemática na prática de ensino do meio ambiente: uma abordagem	Rosângela Maria Cunha

	interdisciplinar	
1	Política agrária e meio ambiente na amazônia ocidental: a gestação do modelo de reserva extrativista	Sérgio roberto dos santos
1	A sub-bacia do rio cotinguiba: agricultura e meio ambiente-se	Claudio julio machado mendonça filho
1	Preservação e Degradação do meio ambiente: o caso da Companhia Siderúrgica Nacional	Keitt Passos do N. Lomiento
1	A construção social da relação com o meio ambiente: análise das percepções e representações sociais de risco ecológico em um município da mata atlântica brasileira	Lucimar santiago de abreu
1	Antecipando a Agenda 21 local: Uma visão geográfica do meio ambiente de São Mateus do Sul, Paraná	Carmen Ballão Watanabe
1	Conhecimento Escolar, Transversalidade e Meio Ambiente: um estudo de caso para análise do compromisso da ação docente	Marcos Clair Bovo
	TOTAL TESES	
	TOTAL DISSERTAÇÕES	
	TOTAL GERAL NO ANO:	18
TRABALHOS LEVANTADOS NO ANO DE 2007		
Tese (T) ou Dissertação (D)	TÍTULO	AUTOR/A
1	Meio Ambiente no Mundo da Notícia: uma análise no jornalismo da TV Integração (2006)	Gustavo de Oliveira Moreira
1	Quando o Meio Ambiente é a Alma do Negócio	Paulo Roberto Ramos
1	"Relações de gênero e meio ambiente no espaço urbano de Presidente Prudente (SP): o trabalho da mulher e da criança nos resíduos sólidos urbanos"	Maria Luiza Oliveira de Francisco
1	Representações Sociais de meio ambiente, educação ambiental e gestão de áreas protegidas de gestores e técnicos de parques urbanos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil	Eliane dos Santos Alcantara
1	Desenvolvimento e meio ambiente: uma avaliação das políticas públicas na mesorregião sudoeste do Paraná	Rosana Cristina Biral Leme
1	Educação e meio ambiente: a formação de professores em tempos de crise	Marcos Pinheiro Barreto
1	EDUCAÇÃO, JORNALISMO E MEIO AMBIENTE: LEITURAS SOBRE A CRISE ECOLÓGICA NO CONTEXTO DO AQUECIMENTO GLOBAL	ANA PAULA LÜCKMAN
1	MEIO AMBIENTE COMO TEMA TRANSVERSAL NO ENSINO FUNDAMENTAL: um olhar sobre a questão	Ana Odália Vieira Sena
1	Ministério Público, Meio Ambiente e Sociedade	JOSE LUIZ DE OLIVEIRA SOARES
1	Curso técnico em Meio Ambiente: análise crítica de uma experiência inovadora no RJ	Sara Rozinda Martins Moura Sá

		dos Passos
1	TEM MEIO AMBIENTE NA FAVELA? AMBIENTALISMO NA SERRA DA MISERICÓRDIA	EDUARDO NOGUEIRA BELLO SIMAS
1	Moralidade e respeito ao meio ambiente em crianças e adolescentes: a construção da "Moral Ecológica"	Ligiane Raimundo Gomes
1	Análise do Projeto Suinocultura Santa Catarina do Programa Nacional de Meio Ambiente II	Luciana Camargo Castro
1	O meio ambiente por trás da tela - estudo das concepções de educação ambiental dos filmes da TV escola	Rosana Louro Ferreira Silva
1	Desenvolvimento, meio ambiente e cultura: notas críticas sobre o debate socioambiental indigenista amazônica	Ana Beatriz Miraglia
1	Crescimento Urbano, Pobreza e Meio Ambiente em Bogotá-Colômbia: Uma Visão a partir de Cinco Localidades	JAIR PRECIADO BELTRÁN
1	POLÍTICAS PÚBLICAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COTIDIANAS: UM ESTUDO DE CASO DOS PCNs MEIO AMBIENTE EM SOROCABA	LUIS ROBERTO RODRIGUES DE MATTOS
1	Meio ambiente e saúde humana: climatologia do índice UV e os casos de câncer de pele no oeste paulista	Angela Cristina Silva
1	Ecologias em terra paulista (1894-1950) - As relações entre o homem e o meio ambiente durante a expansão agrícola do estado de São Paulo	MARCELO LAPUENTE MAHL
1	Desempenho político-administrativo das instituições ambientais na década de 1990: a experiência da Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina - FATMA	Benilson Borinelli
1	A Questão agrária e o meio ambiente: Trabalho e Educação na luta pela terra e pela sustentabilidade	LUIZ AMERICO ARAUJO VARGAS
1	PROFESSORA, O QUE É EDUCAÇÃO AMBIENTAL? REPRESENTAÇÕES DE MEIO AMBIENTE DE EDUCADORAS INFANTIS DA REDE MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA	Márcia Fernandes Pinheiro Hara
1	"Vamo falá do nosso Lami": estudo antropológico sobre Memória Coletiva, Cotidiano e Meio Ambiente no bairro do Lami, Porto Alegre	Fernanda Rechenberg
	TOTAL TESES	
	TOTAL DISSERTAÇÕES	
	TOTAL GERAL NO ANO: 23	
TRABALHOS LEVANTADOS NO ANO DE 2012		
Tese (T) ou Dissertação (D)	TÍTULO	AUTOR/A
1	A REVISTA NOVA ESCOLA E AS TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL	SUSANA MEZZARI
1	Hidrelétricas do Rio Madeira-RO: território,	MARIA MADALENA

	tecnificação e meio ambiente	DE AGUIAR CAVALCANTE
1	A roça é nossa...?: analisando as mudanças a partir de uma perspectiva antropológica da relação do homem com o meio ambiente	Danilo Duarte Costa e Silva
1	QUALIDADE DA ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS FIO DE ÁGUA DE JAGUÁRA, IGARAPAVA E VOLTA GRANDE E AFLUENTES, BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GRANDE, MG/SP	César Vinícius de Noronha
1	Análise da influência do uso e ocupação do solo na represa de Vargem das Flores e seus reflexos no assoreamento do reservatório.	Tércio de Sales Morais
1	O CLIMA DO CONSUMO: a sociedade de consumidores no debate sobre a mudança climática	Josi Anne Paz
1	MEIO AMBIENTE LITORÂNEO E URBANIZAÇÃO: O AMBIENTE PRODUZIDO NA COSTA LESTE DA CIDADE DE FORTALEZA – CEARÁ	Claudia Maria Magalhães Grangeiro
1	SUSTENTABILIDADE E ENGENHARIA AMBIENTAL: desafios na formação do profissional cidadão	Eduardo Rezende de Araújo
1	A educação ambiental no ensino fundamental do Colégio de Aplicação - CODAP : concepções e práticas	Eliane Terezinha Farias Domingues
1	AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO BACTERIANA E POR METAIS PESADOS NA ORLA FLUVIAL DO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, AP	Edilson Leal da Cunha
1	O conhecimento ecológico local e a percepção ambiental de uma população de pescadores do Rio Grande do Sul	Cristina Paes Barreto Baptista
1	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA ONÇA-PINTADA E DA ONÇA-PARDA NO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA, PIAUÍ	SAMUEL ENRIQUE ASTETE PEREZ
1	Saberes culturais e ambientais: reinventando a vida na tecitura da educação ambiental para assentamentos rurais no Bioma Pampa, sul do Brasil	GUERRA, JUDITE
1	O conhecimento ecológico local dos pescadores no estudo de mudanças ambientais, abundância de recursos e invasões biológicas em lagoas costeiras	Aline Cunha de Moraes
1	SUSTENTABILIDADE E ENGENHARIA AMBIENTAL: desafios na formação do profissional cidadão	Eduardo Rezende de Araújo
1	AGENDA 21: SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Thaís da Ressurreição
1	ANUROFAUNA COMO BIOINDICADORA DO EFEITO DA ELIMINAÇÃO DOS RESÍDUOS TÓXICOS NOS RECURSOS HÍDRICOS DA RESERVA ESTADUAL DE GURJAÚ, PERNAMBUCO, BRASIL	NARCISO SILVA LEITE JÚNIOR
1	Educação, cultura e meio ambiente: análise da história e cultura corporal na comunidade de Diogo/BA	DIEGO DE ASSIS DE BRITO

1	Aspectos psicossociais da educação ambiental no Curso Técnico em Agropecuária do câmpus Colorado do Oeste - RO	Rafael Norberto de Aquino
1	Meio-Ambiente ou (meio-ambiente): a complexidade na educação ambiental	Ivan Fortunato
1	Intervenção pedagógica e noções sobre o meio ambiente: a construção do conhecimento social à luz da epistemologia genética	TAISLENE GUIMARAES
1	Jovens da terceira idade: uma experiência de educação ambiental no Instituto Federal Goiano Campus Ceres - Góias	Rosa, Glacie Regina
1	"Modernidade e Natureza: o Convívio Humano e o Meio Ambiente"	FILIPI VIEIRA AMORIM
1	O meio ambiente na prática de escolas públicas da rede estadual de São Paulo: intenções e possibilidades	Claudia Elisa Alves Ferreira
1	As representações sociais do bioma Cerrado entre os alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí	Walter da Costa Mendes
1	Estudo do meio: possibilidade de articulação entre a geografia escolar e a Educação Ambiental	PATRICIA MENDES CALIXTO
1	EDUCAÇÃO AMBIENTAL TRANSFORMADORA E BACHARELISMO: UMA LEITURA A PARTIR DE PIERRE BOURDIEU".I	Clêncio Braz da Silva Filho
1	A FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS NA CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL: UM ESTUDO DE CASO COM EGRESSOS DO PPGEA/FURG	Ricardo Gauterio Cruz
1	Manifestações culturais e ambientais das crianças nos espaços de recreação do CAIC/FURG: contribuições para a educação ambiental	Belissa Saadi Vieira
1	EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM PORTOS NA AMAZÔNIA: o Programa de Educação Ambiental da Companhia Docas do Pará	ALEXANDRE RODRIGUES DA SILVA NUNES
1	Educação Ambiental no Curso Técnico de Edificações IFSUL campus Pelotas: Desafios e possibilidades da educação emancipatória nos cursos técnicos	
	TOTAL TESES	
	TOTAL DISSERTAÇÕES	
	TOTAL GERAL NO ANO:	31
TRABALHOS LEVANTADOS NO ANO DE 2017		
Tese (T) ou Dissertação (D)	TÍTULO	AUTOR/A
1	A EMBRAPA NA AMAZÔNIA ORIENTAL: DITADURA MILITAR, DESENVOLVIMENTO E AMBIENTALISMO (1972-1993)	VANESSA PEREIRA DA SILVA E MELLO
1	MEIO AMBIENTE E DIREITO À SAÚDE: UMA ANÁLISE DE DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS	ISABELA DALLE VARELA

	SÓLIDOS URBANOS NO CARSTE DE MINAS GERAIS	
1	A salvação agora é verde: Ambientalismo e sua apropriação religiosa pela Igreja Católica	RENAN WILLIAM DOS SANTOS
1	SAÚDE E AMBIENTE DA POPULAÇÃO RIBEIRINHA - ÁREA URBANA DE AQUIDAUANA E ANASTÁCIO/MS: ANÁLISE DO CONTEXTO GEOGRÁFICO	LENITA DA SILVA VIEIRA XIMENES
1	Impactos do Proálcool no município de São Miguel Dos Campos/AL, (1975 – 1990)	ADAIL ANTONIO DOS SANTOS
1	Compostos orgânicos voláteis (COV) emitidos por espécies vegetais da Mata Atlântica sob alto ozônio	VANESSA PALERMO BOLSONI
1	ANÁLISE DAS AÇÕES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADAS EM UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO – PERNAMBUCO	MIRELLE JENIFFER FERREIRA DE LIMA
1	Expulsão por Cansaço e Resistência: Etnografia das Relações de Poder no Conflito Territorial da Jureia (SP).	RODRIGO RIBEIRO DE CASTRO
1	ANÁLISE ECOTOXICOLÓGICA E MUTAGÊNICA DA REGIÃO TÊXTIL DE TORITAMA UTILIZANDO AIIVIBRIO FISCHERI. BIOMPHALARIA GLABRATA E DAPHINIA MAGNA	MARIA LUIZA MARINHO OLIVEIRA
1	A tributação com fins ambientais no acontecer Constitucional Democrático e o modelo de desenvolvimento do município do Rio Grande: Uma crítica Hermenêutica de Educação Ambiental	SIMONE GROHS FREIRE
1	O Sol de maio Reflexões sobre sustentabilidade numa experiência com placas solares no Campus do Instituto Federal Fluminense – Cabo Frio - RJ.	RAFAEL PECANHA DE MOURA
1	ANÁLISE ESPACIAL DE REGISTROS DE CRIMES AMBIENTAIS EM OCORRÊNCIAS ATENDIDAS PELA POLÍCIA MILITAR DE MEIO AMBIENTE, NA CIDADE DE BELO HORIZONTE/ MG, NO PERÍODO DE 2011 A 2015	GILCELIO RAMOS FERREIRA
1	AS ORIGENS HISTÓRICAS DO CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEGUNDO AS CONFERÊNCIAS DA ONU PARA O MEIO AMBIENTE	CHIARA LABOISSIERE PAES BARRETO
1	PRÁTICAS EDUCATIVAS NA UTILIZAÇÃO DE HERBICIDAS NA ABACAXICULTURA	LARYANY FARIAS VIEIRA FONTENELE
1	Percepção ambiental: um estudo numa Escola Pública Municipal de Chapecó-SC	SIMONE RUPPENTHAL
1	Poluição atmosférica, problemas respiratórios e cardiovasculares: investigando o setor de ferroligas em Pirapora-MG	GUSTAVO LINO MENDONCA
1	OS CRIMES AMBIENTAIS NO MUNICÍPIO DE SERRA – ES: AÇÕES E CONTRADIÇÕES DOS AGENTES ENVOLVIDOS	LUIZ CLAUDIO DE LIMA
1	JUVENTUDE E MEIO AMBIENTE: NARRATIVAS DE JOVENS AMBIENTALISTAS DO ESTADO DA BAHIA	HELIO SOUZA DE CRISTO

1	A compensação ambiental no Brasil: compensação para que e para quem?	RAFAEL OLIVEIRA FONSECA
1	Agrobiodiversidade e sustentabilidade na produção camponesa: o caso do Assentamento Vitória no município de Goianésia (GO)	MARCIO MOACIR BESSA
1	CONFLITOS AMBIENTAIS E PODER JUDICIÁRIO NO BRASIL. A RELEVÂNCIA DA SOCIOLOGIA NOS PROCESSOS DE MEDIAÇÃO	ROGERIO BORBA DA SILVA
1	FAVELAS ECOLÓGICAS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA FAVELA TURÍSTICA	CAMILA MARIA DOS SANTOS MORAES
1	Processo Decisório da União Europeia: Um estudo sobre o Pacote Clima Energia 2020	ARTHUR BETTI ROCCO
1	DAS ESTRATÉGIAS ÀS JUSTIFICAÇÕES: UMA ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO POLÍTICA DO PROTOCOLO AGROAMBIENTAL PAULISTA	ANA CARINA SABADIN
1	DA CRUELDADE A LIBERTAÇÃO: ANÁLISE DOS NÍVEIS DE SENSIBILIDADE EM RELAÇÃO AOS ANIMAIS NO BRASIL PÓS DÉCADA DE 1970	MAIRA KAMINSKI DA FONSECA
1	Levantamento e análise de técnicas para disposição e tratamentos de dejetos de suínos e de aves em estabelecimentos rurais familiares	TAINARA BRUNA MONTAGNA
1	Territorialidades da agricultura orgânica e da agroecologia na Microrregião de Erechim/RS a partir das ações socioambientais do CAPA e do CETAP	SHAIANE CARLA GABOARDI
1	PROPOSTA DE PLANOS DE GERENCIAMENTO EM RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A UNIDADE HOSPITALAR DE BONFIM - RORAIMA	ARISTIDES SAMPAIO CAVALCANTE NETO
1	AS ÁGUAS DO RIO SÃO FRANCISCO: disputas, conflitos e representações do mundo rural	ANA CAROLINA AGUERRI BORGES DA SILVA
1	O FETICHE DA MERCADORIA "VERDE": a questão ambiental na construção social da imagem do etanol brasileiro	MARIANA BOMBO PEROZZI GAMEIRO
1	Avaliação da eficácia do Sistema dos Tratados Antárticos para a questão ambiental: um estudo de caso do Protocolo de Madrid	HUGO ALVES MARIZ DE MORAES
1	Liderança internacional e a governança global ambiental: o caso do Programa das Nações Unidas para o meio ambiente	RACHEL COSTA RAGONI GLUECK
1	O PRINCÍPIO RESPONSABILIDADE DE HANS JONAS NO CONTEXTO SOCIOAMBIENTAL	MARA XAVIER DE ALMEIDA
1	Os reis do quiabo: meio ambiente, intervenções urbanísticas e constituição do lugar entre vazanteiros do médio Parnaíba em Teresina-Piauí	LUCAS COELHO PEREIRA
1	Prontos para sair da civilização?	DANIEL SCHWARZ
1	(PÓS-)INDIVIDUALISMO E MEIO-AMBIENTE: perspectivas de um olhar responsável para o futuro	JOSENIR LOPES DETTONI
1	A DINÂMICA NATURAL E A AÇÃO DO HOMEM NA TRANSFORMAÇÃO DO MEIO: Uma análise geoambiental no município de Pitimbu - PB	WANDSON DO NASCIMENTO SILVA
1	Percepção ambiental dos moradores do entorno da	SILVIA MARIA

	reserva biológica do Tinguá - Rio de Janeiro.	VARELA DE SOUZA
1	GASTRONOMIA E MEIO AMBIENTE: PERCEPÇÕES SOBRE A SUSTENTABILIDADE NOS CURSOS DE GASTRONOMIA DA GRANDE VITÓRIA	THIAGO CORREIA DE OLIVEIRA
1	PRODUÇÃO LEGISLATIVA SOBRE MEIO AMBIENTE NOS ESTADOS DO PARÁ, AMAZONAS E AMAPÁ (1990-2010)	CLAUDIO DA SILVA CARVALHO
1	MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO: PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE JOVENS ALUNOS ACERCA DA ÁGUA (IFMT)	ADELSON DA COSTA RIBEIRO
1	Hortas orgânicas no Morro da Babilônia: plantando, colhendo e circulando valores e representações sobre favela, meio ambiente e cidade	ALICE KASZNAR FEGHALI
1	MODELAGEM MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA CULTURA DIGITAL: UMA PERSPECTIVA DE EDUCAR PELA PESQUISA NO CURSO DE TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	DEIVE BARBOSA ALVES
1	Sociedade, política, cultura e meio ambiente: subsídios ao planejamento socioambiental à comunidade indígena Boca da Mata, na terra indígena São Marcos - Roraima	LUCIO KEURY ALMEIDA GALDINO
1	Fatores de risco ambientais e socioeconômicos associados com a leishmaniose	NERIDA NADIA HUAMAN VALERO
1	Mecanismos Moleculares envolvidos na Resposta a Metabólitos ou Drogas Antifúngicas em <i>Trichophyton rubrum</i>	HEMELIN LUDMILA DOS SANTOS
1	O ÓLEO ESSENCIAL DE FRUTOS MADUROS E IMATUROS DE <i>Schinus terebinthifolia</i> RADDI – ATIVIDADE LARVICIDA E DANOS HISTOLÓGICOS INDUZIDOS EM LARVAS DE <i>Stegomyia aegypti</i> (LINNAEUS, 1762)	DRIELLE LIMA DE ALMEIDA PRATTI
1	ETNOGEOGRAFIA DA APA MACAÉ DE CIMA: um objetivo e dois saberes	GUILHERME HISSA VILLAS BOAS
1	GOVERNANÇA DAS ÁGUAS EM SUAPE: POR ENTRE TERRITÓRIO, CRESCIMENTO E PODER LOCAL	ENILDO LUIZ GOUVEIA
1	NANOPARTICULAS DE PRATA NA PRESENÇA DE ÁCIDO HÚMICO EM MEIO AQUOSO: caracterização físico-química e avaliação toxicológica em modelo zebrafish (<i>Danio rerio</i>)	PAOLIN ROCIO CACERES VELEZ
1	Um pesqueiro real: entre acordos e manejos na Resex Marinha de Soure.	PAMELA MELO COSTA
1	Manejo dos resíduos sólidos em Ituiutaba-MG: perspectivas e soluções	ROBERTA LISBOA
1	ECOLOGIA DA CONSERVAÇÃO E OS IMPACTOS URBANOS NO AMBIENTE DA VEGETAÇÃO DE RESTINGA NO MUNICÍPIO DE BERTIOGA-SP	ROSELI APARECIDA FERRINHO BARACAL
1	O olhar infantil: como crianças de duas escolas natalenses percebem as mudanças climáticas globais	ALEXANDRA CAVALCANTE DE FARIAS
1	Os planos diretores sob a óptica do	CARLOS

	desenvolvimento sustentável e cidade saudável: o estudo nos municípios de Ituiutaba e Uberlândia - MG	EDUARDO DE OLIVEIRA GONTIJO
1	Educação ambiental: concepções e práticas de professores de escolas públicas de Ituiutaba-MG	RENATA VIEIRA SOUZA
1	A BUSCA POR UM AMBIENTE EM QUE TODOS ESPAIREÇAM: a administração pública na perspectiva de fragmentos da gestão ambiental em Goiânia (1933-1959).	THIARLLES ELIAS DE PAULA
1	UTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS ELETRÔNICOS NO INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ: UMA PROPOSTA DE ARTE E EDUCAÇÃO	MARCUS VINICIUS DA SILVA BURASLAN
1	ANÁLISE DO DECÁLOGO E A GESTÃO COSTEIRA INTEGRADA DO MUNICÍPIO DE ARROIO DO SAL, RIO GRANDE DO SUL	IARA REJANE GROSS
1	O LETRAMENTO E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CONTEXTOS, DIÁLOGOS E PRÁTICAS DO CAIC PAULO DACORSO FILHO: LIMITES E POSSIBILIDADES	VANESSA MONTEIRO CASTRO
1	O COMPLEXO HIDRELÉTRICO GARABI - PANAMBI (RS): A INSERÇÃO DO COSIPLAN-IIRSA EM TERRITÓRIO HISTÓRICO MISSIONEIRO	LUDMILA LOSADA DA FONSECA
1	Arqueologia Espacial no Seridó Potiguar: análise e interpretação arqueológica do território na bacia hidrográfica do rio Carnaúba	OSE NICODEMOS CHAGAS JUNIOR
1	Ambiente e Formação de Educadores: Reverberações do Programa Escola Integrada Inhotim	LIDIANE MARIA ARANTES SOUZA
1	CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS NOS COLÉGIOS ESTADUAIS, DA CIDADE DE GUARAPUAVA-PR	MIRELA RAMOS MOIMAZ HELBEL
1	O "ir" para o assalariamento na agroindústria do dendê e o "voltar" para a comunidade quilombola: o caso de Santo Antônio em Concórdia do Pará	MARIA DA PAZ CORREA SAAVEDRA
1	Gestão de Resíduos Sólidos e a Integração de Catadores em Cidades Pequenas: os Casos de Assis Chateaubriand e Palotina, PR	ADRIELLY GRAVA COSTA
1	AMBIENTE URBANO: AS TRANSFORMAÇÕES NOS SISTEMAS AMBIENTAIS NO BAIRRO PRAIA DO FUTURO II EM FORTALEZA-CEARÁ.	JOAO PAULO LOPES RODRIGUES
1	Representações Sociais de Educação Ambiental: O que pensam Professores de uma Escola Pública de Ensino Fundamental	JACSON LUIS REINIAK
	TOTAL TESES	
	TOTAL DISSERTAÇÕES	
	TOTAL GERAL NO ANO:	68
TRABALHOS LEVANTADOS NO ANO DE 2022		
Tese (T) ou Dissertação (D)	TÍTULO	AUTOR/A
1	CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL NA	MICHELINE

	AMAZÔNIA BRASILEIRA: O QUE AS FORÇAS ARMADAS TÊM A VER COM ISSO?	TEIXEIRA DE FREITAS SOUSA
1	ANÁLISE DO PROCESSO DE SECURITIZAÇÃO DA AGENDA DO MEIO AMBIENTE NO BRASIL (2012-2021)	RAFAEL AUGUSTO DA CUNHA BONATO
1	A incidência da cosmovisão indígena na política externa de meio ambiente boliviana: a internacionalização dos direitos da Mãe Terra durante os dois primeiros mandatos de Evo Morales (2006-2015)	ANA LUCIA DE LACERDA GONCALVES
1	Giving green: the landscape and motivations of U.S. environmental philanthropy to Brazil	ANA PAULA BORGES PINHO
1	DINÂMICA DA EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS E SEU IMPACTO AMBIENTAL NOS DISTRITOS DE FUNHALOURO E MABOTE, NA PROVÍNCIA DE INHAMBANE, MOÇAMBIQUE, ENTRE 1989 E 2018	MANUEL MADEIRA MACANDZA
	TOTAL TESES	
	TOTAL DISSERTAÇÕES	
	TOTAL GERAL NO ANO:	5
	TOTAL GERAL DOS ANOS LEVANTADOS:	